

Gisele Paula

O ingrediente:
Simplicidade

Marcelo Ponzoni

Onde estou?

Diego de Carvalho

Digitalização
das indústrias
e do comércio



245

empresário digital

Robson

Harada

**O EVANGELISTA
DA BLOCKCHAIN**
CMO DA STARTUP MB
(MERCADO BITCOIN)

I AM LIGHT

"O SER HUMANO É
LUZ E É DE DENTRO
DELE QUE PARTE UM
UNIVERSO INFINITO
DE POSSIBILIDADES."

**GABRIEL
WICKBOLD**
GALLERY



A revista Empresário Digital é uma publicação de propriedade da *Serinews.co*

Av. Paulista, 1079 • 8º andar
São Paulo • SP • CEP 01310-200

☎ +55 (11) 2787-6386

PUBLISHER

Marco Marcelino (MTB 44.446)

✉ mmarcelino@serinews.com.br

JORNALISTA

Jorge Luiz Mussolin (MTB 15.978)

✉ jmussolin@serinews.com.br

Projeto gráfico: Flavia Hashimoto

Designer: Patrícia Barboni e Beatriz Vaz

Imagens: Trinta Dezessete e Mike Bonfim

Web Designer: Marina Deotti

Conteúdo: Bianca Brandt e Sarah Ayume

Concierge: Mariane Suzana e Alessandra Arruda

PMO: Jéssica Camara

✉ jcamara@serinews.com.br

Head de Operações: Fabio Peres

✉ fperes@serinews.com.br

As matérias assinadas são de responsabilidade dos autores, não refletindo necessariamente a opinião da *Serinews.co*. As fotos publicadas têm caráter de informação e ilustração das matérias. Os direitos das marcas são reservados aos seus titulares. As matérias aqui apresentadas podem ser reproduzidas e compartilhadas com devida citação da fonte *Serinews.co*.

empresário digital

A nossa proposta é conectar pessoas através de um conteúdo orientado para resultados. E com isso somar experiências, ciência e tecnologia. Faça parte! Vamos juntos construir um novo digital a cada dia.



Disponível em



App Store



Google Play

QR CODES E LINKS DIGITAIS

Nova proposta editorial pensada para ser lida em multiplataformas e conectar novas oportunidades de negócios. Um novo estilo editorial desenhado para aproximar conteúdos específicos de públicos relevantes.





**Marco
Marcelino**

Publisher

CEO | Chief Data &
Knowledge Officer
Serinews.co



in

Criptomoedas e blockchain: você pode até não querer, mas precisa entender

"A INOVAÇÃO NÃO VEM APENAS DE
UMA PESSOA OU DE UMA EMPRESA; ELA
VEM DE TODA A COMUNIDADE
TRABALHANDO UNIDA."

Vitalik Buterin, cofundador do Ethereum e da Bitcoin Magazine.

grande desafio atual é desenvolver aplicações que sejam simples de usar e possam ser adotadas por pessoas comuns. Isso é crucial para a adoção em massa. É encorajador ver um profissional expoente em sua atividade, como Robson Harada, deixando um banco gigante como o Itaú para participar do desenvolvimento do Mercado Bitcoin – especificamente contribuindo para sua popularização. Isso pode parecer loucura para aqueles que se baseiam em títulos de notícias, mas é um sinal de que esse universo está mudando rapidamente.

A tecnologia tem sido uma grande aliada nesse processo disruptivo, permitindo a criação de novas moedas e até mesmo de novos modelos de instituições financeiras.

Para acompanhar essa transformação, é necessário consumir conteúdo relevante e baseado em evidências científicas. A tecnologia tem sido uma grande aliada nesse processo disruptivo, permitindo a criação de novas moedas e até mesmo de novos modelos de instituições financeiras – impensáveis até pouco tempo atrás.

Quem diria que, em 2015, o desenvolvimento de um tipo inédito de moeda permitiria que programadores criassem aplicativos descentralizados, usando contratos inteligentes com mais segurança e transparência do que muitas moedas convencionais em todo o mundo? Atualmente, há cerca de 180 moedas físicas em circulação, de acordo com o FMI, e mais de 10 mil criptomoedas listadas no CoinMarketCap. Entre as criptos mais conhecidas estão Bitcoin, Ethereum, Binance Coin, Cardano, Dogecoin, Ripple e Litecoin.

É importante ressaltar que esses números têm sua razão de ser: a criação de

criptomoedas é relativamente fácil. No entanto, muitas delas acabam falhando ou tendo pouco sucesso no mercado. E isso leva alguns a um certo descrédito a respeito do potencial dessas novas transações. Então por que um executivo top como Robson Harada iria mergulhar nesse oceano de incertezas?

Você verá, na entrevista exclusiva que fizemos com ele nesta edição, que Harada até reconhece a instabilidade desse novo mercado. Mas sua fé nas possibilidades ligadas à tecnologia de blockchain por trás disso tudo é contagiante.

Você pode até não compartilhar das crenças desse ex-head de growth marketing do Itaú. Mas certamente vai refletir mais sobre o que pode estar perdendo se não prestar atenção na Web3, nas criptos e em todo esse futuro que – não tenha dúvida – muito executivo assume que é um caminho sem volta. E já é presente.

O EVANGELISTA DA BLOCKCHAIN



Robson Harada

Entrevista

CMO da startup MB (Mercado Bitcoin)





ROBSON HARADA DEIXOU O CARGO DE HEAD DE GROWTH MARKETING NO ITAÚ PARA ADVOGAR POR UM ECOSISTEMA NO QUAL AS NOVAS TECNOLOGIAS DE WEB3, AS FINANÇAS DESCENTRALIZADAS E AS CRIPTOMOEDAS POSSAM PROSPERAR.

Wocê deixaria uma posição no topo de uma das maiores instituições financeiras do Brasil para mergulhar de cabeça num mercado incipiente e ainda muito instável? Foi o que ousou fazer Robson Harada. Ele trocou um cargo de head de growth marketing no Itaú para ser CMO de uma startup de 450 pessoas (para efeito de comparação, o Itaú tem mais de 79.000 colaboradores) ligada a uma novidade que a maioria dos indivíduos com conta em banco ainda nem entende muito bem: a das criptomoedas.

Sim, estamos falando em Bitcoin, o nome mais conhecido desse universo, mas não só isso. O MB (Mercado Bitcoin) é uma corretora que, além de intermediar a compra e venda de criptoativos, assumiu um papel proeminente na construção desse novo mercado. Porque, se você ainda não pode pagar seu café na padaria com Bitcoin e moedas virtuais semelhantes, é porque ainda não existe uma regulamentação sendo colocada em prática para o uso delas. Falta todo um

ecossistema que permita que as criptos se tornem algo tão rotineiro na nossa vida quanto usar cartão de crédito. Só que elas já estão sendo negociadas em Bolsa de Valores, já tiveram ciclos incríveis de alta... E, se isso está acontecendo, é porque muita gente acredita que vai escalar.

Harada é uma dessas pessoas. E, mais do que na compra e venda das criptomoedas, ele crê na descentralização das finanças e na tecnologia blockchain [mecanismo de banco de dados avançado que permite o compartilhamento transparente de informações interligadas em uma cadeia], que podem revolucionar o setor financeiro e o nosso dia a dia também. Crê tanto que, com sua expertise em marketing, tomou para si a responsabilidade de convencer empresas, executivos e governos das infinitas possibilidades desse novo mundo.

Se ele é um visionário ou alguém que simplesmente ama correr riscos? Você vai descobrir nesta matéria exclusiva que Robson Harada concedeu à reportagem da Empresário Digital.



EMPRESÁRIO DIGITAL O que passou pela sua cabeça ao trocar um alto cargo numa instituição financeira de tamanho porte por uma corretora de criptomoedas?

ROBSON HARADA Essa mudança está muito relacionada ao meu histórico em inovação. Enxergo esse novo momento da internet que chamamos de Web3 como algo muito promissor para se estar presente agora. É uma nova onda. E estar numa empresa que é completamente nativa nesse novo ciclo me faz mais próximo das possibilidades de construir em cima disso. Tenho muito respeito e admiração pela minha antiga casa, ela foi uma escola muito especial para mim, mas eu queria de fato me jogar de cabeça nesse novo universo. Tanto que eu tenho um Ethereum tatuado na minha mão. Esse é o tanto de crença que eu tenho na blockchain. Acho importante que as pessoas entendam que esse novo mundo não é somente especulação financeira, do tipo "compre crypto para ficar rico".

Eu me coloquei numa missão de evangelizar sobre o poder de transformação que essas tecnologias têm. E estar no MB hoje me dá o poder de fazer isso na prática, com velocidade e dentro de um propósito. Por mais que minha antiga casa olhasse para essas novas tecnologias, não era seu *core business*. Aqui é. Então me permite ajudar a construir esse ecossistema, que ainda está nascendo.

EMPRESÁRIO DIGITAL Para os leitores não familiarizados com esse universo, o que exatamente a sua empresa faz e qual é o seu papel dentro dela?

ROBSON HARADA O MB (Mercado Bitcoin) foi a primeira corretora de criptoativos e *digital assets* da América Latina. Nasceu em 2013, muito antes de eu ter entrado. O *core* é ser uma corretora, que compra e negocia Bitcoin, Ethereum e outros ativos. No entanto, nos últimos anos, a empresa caminhou para um outro sentido, que é

Até 1449 m²/h

Série Inca Onset X

Impressoras de cama plana de extrema produtividade



Até 905 m²/h

Série Jeti Tauro

Impressoras híbridas de alta velocidade



Até 270 m²/h

Avinci

Impressão têxtil por sublimação de tinta - direta ou em papel transfer



Até 248 m²/h

Jeti Mira

Impressora de cama plana de alta qualidade com sistema rolo a rolo acoplável



Até 224 m²/h

Oberon

Impressora de rolo de alta velocidade



Até 129 m²/h

Série Anapurna

Impressoras de cama plana, rolo a rolo e híbridas de média velocidade



Software Asanti

- Automação de pré-impressão
- Operação intuitiva e visão geral
- Powered by Adobe PDF Print engine
- Fluxo de trabalho e gerenciamento de cores



Tintas

- UV e Sublimática
- Aplicação rígida e flexível
- Fina camada de tinta (maior rendimento)
- Certificado GREENGUARD Gold

Soluções completas para todas as suas necessidades de produção de impressão

Quando construímos soluções de impressão a jato de tinta, ajustamos todos os elementos uns aos outros: impressora, tintas, mídia, aplicações e processos de fluxo de trabalho. É por isso que você pode contar com uma qualidade de impressão excepcional e consistente, confiabilidade 24 horas por dia, 7 dias por semana, e operações sustentáveis. Além disso, prestamos serviços e suporte impecáveis em todo o mundo.

desenvolvimento de ecossistema. Então, além da negociação de cripto, estamos num papel de evangelizar e escalar o poder da tokenização das tecnologias blockchain. Vendemos produtos financeiros tokenizados, que chamamos de renda fixa digital. Por exemplo, tokenizamos um precatório, para você ter acesso no varejo, ou cotas de consórcio, para você ter acesso com rendimento fixo usando a tecnologia de blockchain. Ou seja, nos tornamos um ecossistema e uma porta de entrada para essa nova tecnologia digital. E isso é um grande desafio. Trabalhamos no desenvolvimento de uma infraestrutura regulatória, uma infraestrutura de tecnologia, de produto... Nosso papel não é só fazer as pessoas comprarem e venderem Bitcoin, mas também entender que essas tecnologias de blockchain vieram para transformar a sociedade. E estamos na liderança dessa transformação.

EMPRESÁRIO DIGITAL Como você vê o ritmo dessa transformação digital acontecendo?

ROBSON HARADA Hoje o ritmo está muito mais acelerado que dois, três anos atrás, principalmente porque o tema está na pauta global. Quando você vê a Lei de Regulamentação dos Criptoativos ser aprovada no ano passado e sancionada pelo antigo presidente. Quando você vê o Biden discutindo formas de evitar lavagem de dinheiro com a utilização de criptoativos... O que estamos vivendo hoje nessa revolução é um caminho sem volta. Esse ritmo vai ficar cada vez mais acelerado conforme o regulador, seja regional ou global, entrar como ator e

conforme acontecer uma otimização das cadeias produtivas com o uso dessas tecnologias. No aspecto financeiro, a evolução será mais morosa. Porque envolve dinheiro, risco e as economias das pessoas. E aí implica Banco Central, FMI, órgão regulador, CVM... Cada país com sua regulamentação, cada país com seus parâmetros. Então isso para mim vai ser o mais desafiador, onde teremos mais trabalho para botar em prática.

EMPRESÁRIO DIGITAL Já a tecnologia tende a ser mais rápida?

ROBSON HARADA Colocando a lente para o outro lado, tem todo o poder de desenvolvimento e transformação da tecnologia blockchain. E hoje ela pode ser usada para otimizar a cadeia produtiva de *supply chain* e inclusive para escalar produtos e serviços que não eram possíveis no passado. Esse outro lado da blockchain como um todo, seu uso como infraestrutura, eu vejo isso acelerando exponencialmente. Do lado financeiro, como eu regulo a compra e venda de *bitcoin*, ganho de capital, impostos etc., vai ser o mais desafiador, como qualquer revolução financeira foi. Ela vai estar associada ao apetite de risco e ao apetite de desenvolvimento econômico que existe ao redor disso. Então é muito mais complexo. O financeiro vai ser mais devagar, o tecnológico vai ser exponencial.

EMPRESÁRIO DIGITAL Há muitas matérias pintando as criptomoedas como uma aventura. Você acha que as grandes mídias estão sabendo explicar direito o que é esse novo mundo?

Canon

DO CLICK AO PRINT

Suas memórias mais lindas merecem
as melhores soluções em imagem,
da captura à impressão.



EOS M200

Câmera mirrorless de alta resolução (24.1 Megapixels). Gravação de vídeos 4K também na posição vertical para postar em redes sociais. Tela LCD 3.0" sensível ao toque inclinável em 180° para selfies. Tecnologias Wi-Fi e Bluetooth integradas.



EOS Rebel SL3

A menor e mais leve câmera EOS DSLR de alta resolução (24.1 Megapixels). Gravação de vídeos 4K e time-lapse 4K. Tela LCD 3.0" articulável sensível ao toque. Tecnologias Wi-Fi e Bluetooth integradas.



Multifuncional G610

Scanner e impressora que utiliza seis cores de tinta à base de corantes. Ideal para quem quer imprimir com qualidade fotográfica, mas com baixo custo e alto rendimento. Imprime diretamente da sua câmera Canon ou smartphone.



**"Nos tornamos um
ecossistema e uma porta de
entrada para essa nova
economia digital."**

ROBSON HARADA Eu respeito muito todas as opiniões e pontos de vista. Ninguém é obrigado a ser crente em relação ao futuro do Bitcoin, por exemplo. No entanto, a minha análise é que esse ativo digital tem toda uma infraestrutura por trás, muito robusta no que tange a blockchain, *supply* limitado, escassez, reserva de valor... Se você acredita nessa tese, você vai investir nisso. Depende muito também do perfil de cada investidor. Não tem o agressivo, o moderado e o conservador? Se você está dentro do espectro do mais arrojado, você tem apetite de risco para investir em ativos de renda variável. E o Bitcoin é um ativo de renda variável com as mesmas características de uma ação, só que dentro de um outro contexto, que é tecnológico. E muito mais do que isso. Há o poder dos tokens dentro de cada projeto. Sou mais entusiasta disso que propriamente do Bitcoin. Vou dar um exemplo do próprio Ethereum, que é a segunda maior criptomoeda. Ela é um criptoativo financeiro, só que é uma infraestrutura tecnológica, de desenvolvimento sobre essa cadeia. Você pode criar e desenvolver diversas coisas lá dentro. E conforme esses desenvolvimentos de projetos, *decentralized applications*, têm sucesso, mais a rede é utilizada, mais taxa ela consegue rentabilizar, maior fica o poder financeiro dela, maior é a valorização desse token. E isso existe para uma cadeia de centenas de outros tokens, que têm uma função dentro da blockchain.

EMPRESÁRIO DIGITAL Fale mais sobre essa analogia com o mundo das ações.

ROBSON HARADA Você investe na ação de uma empresa porque algum analista estuda essa companhia e conclui que ela tem um potencial de valorização. Com o token é a mesma coisa. Cada um deles na Web3 ou na blockchain está resolvendo algum problema. Se você acredita que aquele segmento em

que ele está inserido vai ter poder de valorização, você investe nisso. Então é normal encontrar muitos críticos, mas quem vai dizer o que está certo ou errado é o futuro. Eu não estou aqui jogando meus búzios e dizendo "olha, compra bitcoin que você vai se dar bem". Eu estou nessa porque acredito muito na tecnologia. É um mercado com altas e baixas muito rápidas, só que, se você avaliar o histórico, a tendência é sempre de crescimento. Se hoje estamos na baixa, é porque somos dependentes do cenário macro. Atualmente com uma guerra, uma crise, estamos mais suscetíveis. E aí você vê que não é o Bitcoin que está sensível. É a cadeia econômica global que está.

EMPRESÁRIO DIGITAL Quais você acha que são os maiores desafios para evangelizar esse mercado com relação à blockchain?

ROBSON HARADA É entrar numa agenda regulatória com os atores do governo, institucionais, econômicos, atuando em prol do desenvolvimento tecnológico. Isso para mim é o central. Tem algumas pessoas que são mais xiitas e não querem regulação, preferem que as criptomoedas sejam ativos alternativos, mas, se ficar nisso, não vai acontecer. Então, para mim, o grande desafio é, de fato, a regulamentação acontecer, os governos e bancos centrais olharem para isso e tudo escalar. Por exemplo, o Campos Neto [presidente do Banco Central] é um grande entusiasta. Está lá desenvolvendo a CBDC (Central Bank Digital Currency), que é totalmente baseada em blockchain. Esse tipo de movimento vai ao encontro de um desenvolvimento e de uma estabilização desse mercado. Só que isso vai ter de acontecer em escala global. O FMI já está trabalhando num texto para colocar essa bola no chão. Não adianta ter o anarquista que diz que vai fazer de um modo a passar por baixo do radar dos governos...



**"Para mim, o grande desafio
é, de fato, a regulamentação
acontecer. "**

Não é assim que essa tecnologia vai prosperar. E só olhar para o ganho financeiro não é a forma mais correta. Tem de olhar para o que está por trás, para a pedra filosofal, que é a blockchain. Essa é a grande inovação que vai transformar o mundo.

EMPRESÁRIO DIGITAL Dá para ser otimista em relação à descentralização das finanças num país em que, mesmo em governos de esquerda, os grandes bancos sempre bateram recordes de lucro e são onipresentes?

ROBSON HARADA Eu acredito que sim, mas com todos os pormenores referentes à defesa de mercado que existe dentro desses órgãos. A história humana mostra que grandes corporações fazem a moldagem de toda uma economia. E não estou criticando, é como o mundo funciona. Mas esses grandes atores já estão olhando para a tecnologia. O próprio Itaú já anunciou que está olhando para a tokenização. Você vê o Santander com iniciativas como essa. O Nubank lançou o nucoin, sua própria moeda digital, totalmente baseada em blockchain. Vejo que esses grandes atores vão começar da forma que for mais prudente para eles, e tudo bem. Não vão iniciar apostando tudo em compra e venda de criptoativos. Mas vão entendendo que tokenizar uma cadeia financeira vai otimizar a receita deles. E o que eles estão sempre buscando? Otimização, redução de custos e aumento de lucro. Essa tokenização do mundo vai acontecer e eu vejo que, nos próximos anos, os principais atores disso serão os grandes bancos. Porque é onde eles vão conseguir extrair mais eficiência. Hoje a principal rede de desenvolvimento é o Ethereum, e eles lançaram uma atualização que reduziu o consumo de energia e o custo de transação. Quando isso estiver reduzido ainda mais, quando começar a acontecer de maneira escalada, eles vão ser os principais investidores e usuários dessas tecnologias.

EMPRESÁRIO DIGITAL Fale um pouco sobre a importância da inteligência de dados na Web3.

ROBSON HARADA Ela é bem importante no que tange a você entender movimentos. Há inteligência de dados numa das maiores belezas que eu vejo na blockchain: as transações são todas transparentes. Tenho uma wallet, minha carteira, que é a forma como eu interajo com esses novos modelos de aplicações descentralizadas, transações, corretoras, carteiras quentes ou frias, aqueles tradicionais pendrives nos quais as pessoas podem eventualmente guardar as custódias dos seus ativos... Todos os dados que você gera numa transação vão para a blockchain. E o endereço da minha carteira é público. Uma das minhas carteiras está associada a um *ENS domain*, quando você vê meu perfil no Instagram, é robsonharada.eth. Esse .eth comunica que, sim, essa carteira é do Robson Harada, que está associado a um domínio ethereum, e que eu quero que todo mundo saiba que essa carteira é minha. Eu pego o endereço da minha carteira, copio e colo em uma plataforma de scan, e eu vejo tudo que eu fiz. Para onde eu mandei ativo, de onde eu recebi ativo, qual foi a NFT que eu comprei, de qual coleção, com qual interação... Isso gera uma massa de dados. Chega até a me emocionar a quantidade de informação e ação que você pode tomar em cima disso, sabendo de maneira transparente, registrada nesse cartório digital, que é a blockchain, tudo o que está acontecendo no mundo. Todas as análises para saber se o mercado está indo bem ou mal, se está num ciclo de alta ou de baixa.

EMPRESÁRIO DIGITAL Você pode dar um exemplo pessoal do uso dessas análises?

ROBSON HARADA Sim. No começo do ano teve uma alta muito grande, de uns 20%, no Bitcoin, e eu cheguei para o meu head de



research, que é o André Franco, e perguntei se era um ciclo de alta. Ele então me explicou que não, que era um *squeeze* de pessoas que estavam segurando para vender num melhor momento de mercado, e com a oferta menor o preço dos ativos subiu. Ou seja, você tem uma possibilidade infinita de análise de dados, que estão lá e são públicos... A característica da blockchain é exatamente descentralização e transparência. Você tem a possibilidade de ver movimento de mercado, quem são as baleias que estão movimentando mais ou menos ativos. Com essa transparência, você faz com que as pessoas fiquem mais atentas ao que elas estão fazendo, e consegue gerar uma massa de informação financeira e comportamental segura, o que vai promover insights poderosos para marcas e negócios. O uso de inteligência de dados aqui é mais do que peremptório, ele é nativo.

EMPRESÁRIO DIGITAL Que conselho você daria para um empresário imerso no conforto da Web2, mas que quer entrar nesse universo da Web3?

ROBSON HARADA Primeiro é entender qual é o seu segmento. Cada setor tem suas características e possibilidades de uso dessas tecnologias. Entendendo seu segmento, aí é procurar referências e cases. O Walmart está usando blockchain para otimizar sua cadeia de *supply chain*, um exemplo que está até na *Harvard Business Review*. Então, se eu sou um varejista, vou estudar esse case e ver se pode ser aplicado a mim de alguma forma. Outro exemplo: a Starbucks lançou seu programa de fidelidade tokenizado, que eles chamam de colecionáveis digitais, que nada mais são que NFTs. E está tendo um grande sucesso em cima disso. Vale, então, entender se isso



CONEXÃO
**SMART
SOLUTIONS**

28 de Junho

Parque Tecnológico São José dos Campos

O evento que tem o propósito de reunir líderes e oradores com as mais fascinantes ideias, inspirar e desafiar o pensamento atual na busca de melhorias para indústrias e comércio!

CONHEÇA MAIS SOBRE O EVENTO:

conexaosmartsolutions.com.br



REALIZAÇÃO

NÜRNBERG / MESSE

JP
FM
SJ DOS CAMPOS - 94.3

se aplica para uma rede de cafeterias locais. Também é interessante entender o case de NFTs da Reserva, para fazer criação e gestão de comunidades. Eu não quero gerar um *Fomo* ["medo de ficar de fora de uma novidade", na sigla em inglês], mas incentivar que os empresários entendam que não é sobre "compre bitcoin e fique rico". É sobre uma tecnologia que vai impactar o seu negócio, o seu mundo. As novas gerações já vão vir com isso chipadas com o poder da descentralização, dos criptoativos, da blockchain, de comunidade, de NFT... E a segunda dica que eu dou é fazer criação e gestão de comunidade. Para mim as marcas e empresas que vão prosperar no futuro são aquelas que têm comunidades fortes, que conseguem fazer a gestão dessa comunidade, identificando quem são seus alfas, seus advogados, e vão ter um mix de usar influenciador e ter um grupo de pessoas, que não necessariamente são milhares, que vão entender a sua marca, o seu serviço, o seu produto, e vão espalhar a palavra. Uma das formas de você tangibilizar uma comunidade é por meio de um ativo digital, como o NFT, que é o que a Reserva está fazendo, o que Starbucks está fazendo, o que diversas marcas já estão prototipando. Isso vale para uma empresa de pequeno porte com 50 funcionários e para uma companhia com 100 mil.

EMPRESÁRIO DIGITAL Com o seu currículo, dá para dizer que você tem portas abertas em qualquer empresa. E hoje você está trabalhando num convencimento do mercado sobre um novo mundo. Você tem uma perspectiva de, se não der certo em determinado tempo, voltar ao mercado mais tradicional?

ROBSON HARADA Quando eu fiz essa mudança é porque eu tenho um apetite de risco muito grande, que está totalmente relacionado ao meu contexto social,

familiar... Hoje não tenho filhos, não sou casado... Em outra situação eu precisaria discutir com minha esposa se vale a pena correr um risco tão grande. O risco que estou tomando hoje, estando numa startup de criptoativos, num contexto global financeiro e econômico delicado, é muito grande. Só que o prêmio que tem do outro lado também é muito grande. Então, eu tenho o meu prazo mental aqui que conta com alguns parâmetros para eu tomar uma decisão de nova mudança ou não. Existe o advento do próximo *halving* do Bitcoin, que acontece no ano que vem, e, de acordo com o histórico dos dados, o *halving* costuma ser o próximo ciclo de alta. Eu estou nessa corda bamba, mas é de um risco calculado. Não mudei por uma questão financeira. Foi por uma questão de propósito, e por acreditar nessa tecnologia. Mas pode chegar a hora em que você atinge seu limite de resiliência, e a corda pode estourar. Eu dependo de a Rússia não postergar ou gerar novos conflitos, das Coreias não entrarem em algum atrito mais severo, da China e Estados Unidos não entrarem em confronto direto, em suma, do macro global e fatores que são totalmente não controláveis por mim, pelo meu trabalho ou mercado. Mas se não der, tudo bem, ainda me considero uma pessoa relativamente nova, dá para fazer outras coisas. Pelo menos eu aprendi, me joguei e não vou me arrepender de não ter me jogado.

EMPRESÁRIO DIGITAL Neste mundo instável, de guerras e pandemia, as finanças descentralizadas acabam funcionando melhor que as instituições tradicionais, por serem mais flexíveis?

ROBSON HARADA Apesar de a flexibilidade ser boa nesse contexto, com crise você não tem dinheiro para descentralizar. A descentralização das finanças trabalha dentro da inclusão financeira, que é

Construir experiências únicas é a missão de quem trabalha com sonhos.



A história da Agaxtur viagens é também o início da história do turismo no Brasil. E hoje, ao longo de **mais de 67 anos de tradição**, a Agaxtur preserva sua história com excelência e oferece, com modernidade e qualidade inigualável, o prazer de viajar aos seus passageiros. Consulte-nos, aponte seu celular para o QR Code abaixo e escolha como quer ser atendido!



AGAXTUR
VIAGENS
www.agaxturviagens.com.br



superimportante, mas, de novo, ela vai esbarrar na regulamentação. Se há uma crise global e acontece uma fuga de capital, as pessoas não vão se interessar em investir em Ethereum porque elas estarão sem nome limpo no banco para poder comprar um crédito. Na teoria, sim, a descentralização deveria dar mais poder num contexto desses. E até na pandemia nós vimos acontecer, quando os ativos digitais tiveram grande alta. Só que, se entramos numa situação de uma crise global, isso não vai ser o tema mais sexy para as pessoas. E nem para os governos, e nem para as empresas. Eles vão estar com outras preocupações na cabeça. Para isso prosperar, precisamos torcer para que o mundo entre numa estabilização. E, na minha visão, o que estamos vivendo hoje é mais um ciclo de desafios, como já vivemos outros na história da humanidade, e vamos sair dessa.

EMPRESÁRIO DIGITAL Como você vê o metaverso hoje?

ROBSON HARADA Metaverso tem muita

conexão com Web3 também. Esse é outro caminho sem volta, é a forma como as marcas vão interagir com os consumidores. Ah, mas por que as pessoas não estão usando? Por uma questão de processamento de dados, de informação... Conforme *device* e banda de internet ficarem cada vez mais robustas, e as pessoas já chegarem nativas dentro desses universos, o metaverso vai fazer parte da vida. Para os mais jovens, poder usar uma expressão deles num ambiente virtual digital já é bastante natural. Daqui a cinco, dez anos, isso vai ser ainda maior. E o nosso papel aqui é entender como nos conectamos com esses novos universos. Conforme software e hardware evoluem, você vai ter ali seu avatar também. Já teve um hype, o próprio Facebook mudou seu nome para Meta, mas depois não se sustentou porque, na hora em que você vai para a usabilidade, ela ainda não é a mais perfeita possível. Mas, quando isso estiver mais sofisticado, e com as novas gerações entrando, o metaverso fará parte da nossa vida como hoje fazem as redes sociais.



Bem-vindo ao anywhere office.

Conheça nossos planos especiais para empresas que buscam oferecer o uso dos escritórios flexíveis e coworking como um benefício extra aos seus colaboradores. Entre em contato e descubra mais.

Espaços de escritório, coworking e salas de reunião prontos para usar, além de escritório virtual e planos de trabalho flexível.
regus.com.br | 0800 707 3487

RegusTM Trabalhe
do seu jeito



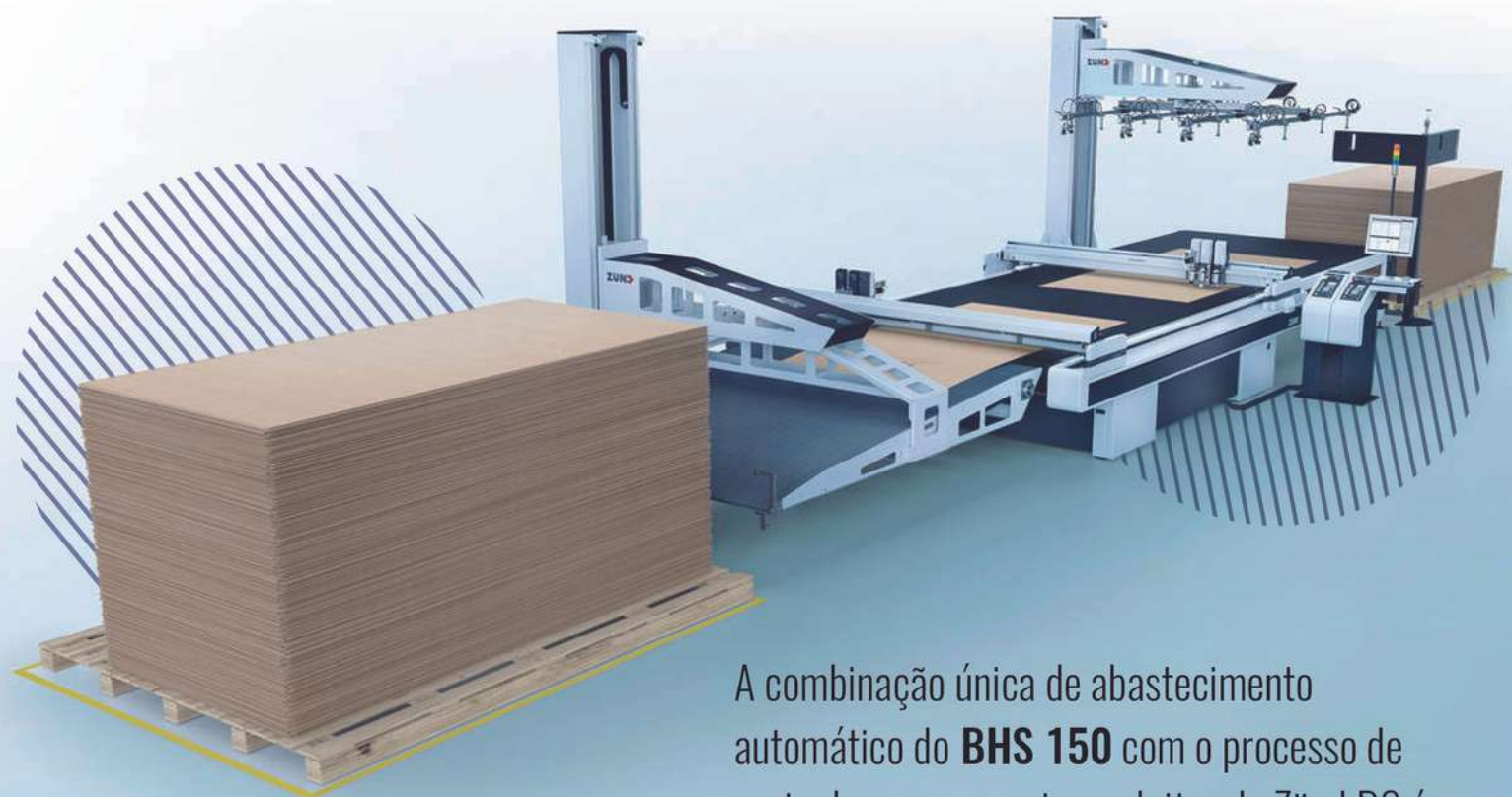
EMPRESÁRIO DIGITAL Você é remunerado na empresa em criptomoeda?

ROBSON HARADA Não. Muitas empresas e corretoras fazem isso. Só que o MB vai fazer tudo *by the book*. Nós reportamos para o Coaf [Conselho de Controle de Atividades Financeiras], incentivamos a declaração do imposto, temos conexão com a Receita Federal. Tanto que muitas vezes perdemos pessoas e clientes por causa disso. Aqui não tem operação embaixo do radar. Tudo o que nós fazemos é como numa empresa normal.

Então não tenho remuneração em tokens. Isso porque, hoje ainda, do ponto de vista fiscal, não seria o mais correto. E é por fazer tudo certinho que somos vistos como a exchange mais segura, mais tradicional... Todo o nosso trabalho de confiança, credibilidade e compliance advoga em nosso favor. Aquela pessoa que quer entrar nesse ecossistema sem perder a conexão com o mundo mais tradicional vem para cá. E o meu trabalho com marketing também é um pouco isso: tangibilizar esse posicionamento para as pessoas.

BHS150

CORTE DIGITAL DE NÍVEL INDUSTRIAL



A combinação única de abastecimento automático do **BHS 150** com o processo de corte duas vezes mais produtivo da Zünd D3 é a chave para a produção industrial automatizada. Graças a essa solução completa da Zünd, você poderá estender sua produtividade sem impactar nos custos operacionais de sua empresa.





Irmãos Paiva

Inovação

Daniel e Eduardo de
Paiva Gomes, sócios
de VDV Advogados



Desbravando o futuro dos negócios: **Criptoativos e inovação além do Direito**

Embora sejamos advogados e conhecidos nas redes sociais como os Irmãos Paiva (@irmaospaiva.eth), nossa atuação ultrapassa os limites do Direito, já que nos propomos a auxiliar executivos e empresários na condução de estratégias de gestão e implementação de projetos de inovação envolvendo novas tecnologias, em especial as tecnologias de registro distribuído, dentre as quais se destaca a Blockchain. Nesse contexto, os criptoativos e tokens têm ganhado espaço e transformado o ambiente de negócios.

Adentrando o universo dos criptoativos, encontramos complexidades que vão desde a tributação de criptoativos sem emissor identificado até a implementação de estruturas de negócios que estejam em conformidade, não só sob a perspectiva fiscal, mas também sob o viés regulatório. Com este texto, procuramos simplificar conceitos e apresentar breves ideias que podem ser aplicadas no seu negócio.

Se você busca um cenário dessa natureza, é possível que a Blockchain possa ser útil no seu negócio.

O recente caso do Silicon Valley Bank (SVB) e a subsequente atuação do Federal Reserve são eventos que acabaram por levar o Bitcoin a ultrapassar o patamar R\$ 141 mil, mostrando como as criptomoedas podem impactar a economia. Investidores buscam proteção contra crises e variações cambiais, recorrendo ao Bitcoin como alternativa. Assim, este evento de injeção de liquidez pelo Federal Reserve acabou por impulsionar a referida criptomoeda.

Diante desse cenário, é crucial entender como estruturar e incorporar criptoativos, tokens fungíveis, os famosos NFTs (*non-fungible tokens*) e a própria tokenização no seu negócio. Um bom ponto de partida: comece fazendo um exercício autorreflexivo e busque cenários dentro do seu negócio que possam se beneficiar das seguintes características: transparência, imutabilidade, segurança. Se você busca um cenário dessa natureza, é possível que a Blockchain possa ser útil no seu negócio. A partir daí, os próximos passos seriam: em primeiro lugar, entender qual a melhor estrutura, sob a perspectiva regulatória, para um projeto com Blockchain; e, na sequência, será possível avaliar os efeitos tributários dos projetos e investimentos em criptoativos.

As moedas digitais estão transformando a sociedade, e é preciso estar à frente das

estratégias inovadoras ou compreender o impacto dessas moedas no longo prazo. A evolução das moedas, de forma ampla, é uma tendência irreversível que pode trazer profundos impactos nas estruturas financeiras tal como concebidas atualmente.

Para analisar as melhores alternativas, dos pontos de vista contratual, societário e regulatório, bem como se antecipando aos impactos tributários de projetos e investimentos em criptoativos e tokens, é preciso ir além da qualificação jurídica e entender conceitos e variáveis inerentes a esses ativos digitais. É a interoperabilidade entre a tecnologia e o Direito. Para iniciantes, buscar mais informações sobre o Bitcoin, a criptomoeda "mais famosa e número 1 no mercado", é o melhor ponto de partida e te permitirá compreender esse universo, tanto do ponto de vista econômico quanto jurídico.

A oferta fixa do Bitcoin em 21 milhões de unidades não foi feita à toa. Escassez gera valor. Hoje, um universo restrito de empresas está na vanguarda para implementar projetos com Blockchain nos seus negócios. Novamente, a escassez gera demanda, que, por sua vez, gera valor. Portanto, é fundamental estar bem-informado e preparado para enfrentar as transformações no mundo dos negócios que já estão sendo impulsionadas pelos criptoativos e tokens.



**Marcelo
Ponzoni**
Publicidade

Founder CEO
na R,MP



Onde estou?

Já se fez essa pergunta hoje, ontem, semana passada, mês passado, ano passado?

Senão, acharia bom fazê-la, pois, invariavelmente, temos três tempos para estar: o passado, o presente e o futuro.

A real é que transitamos por eles diversas vezes ao dia, mas pouco paramos para pensar sobre isso. Quando estamos no passado, podemos mergulhar em arrependimentos, boas e más lembranças, momentos marcantes, passagens felizes e tristes, e tudo mais que sabemos ter abandonado, um possível caminho para remorsos ou sentimentos de orgulho, capazes de elevar a autoestima, mas também a um passo para as depressões.

Já no futuro, nos projetamos à frente do nosso tempo, buscamos perspectivas e visões do nosso amanhã, no curto, médio e longo prazo. Nesse caso, ainda não temos os eventos realizados, somente aquilo que a nossa mente for capaz de imaginar ou fantasiar, um caminho importante para construirmos acontecimentos e conquistas, mas também uma armadilha para entrarmos em crises de ansiedade e viagens negativas, principalmente pelo fato de não haver a certeza dos episódios como imaginamos.

O controle desses lugares imaginários é de total domínio de nossas vontades e lucidez, mas me parece que muitos têm dificuldades em

gerenciá-lo, e assim deixam com que suas vidas entrem em conflitos e abismos perigosos, muitas vezes difíceis de retornar somente com sua própria vontade.

O presente, algo de extrema importância e um lugar fantástico para se focar e estar, e posso até arriscar dizer, o mais real e importante de todos, me parece estar muito esquecido por uma grande maioria, engolida pelos estímulos externos, cobranças sociais, registros mentais e físicos do passado, impulsos que acabam por ter forte energia

magnética, por vezes grudando as mentes nesses extremos e, assim, provocando estragos psicológicos, até irreparáveis.

Fazer-se diariamente a pergunta "onde estou?" pode e deve ser um exercício de extrema importância, acho que até de necessidade, para enfrentarmos os tormentos da vida moderna.

Reflita com profundidade a respeito e experimente doutrinar sua escolha para que esteja ao máximo conectada ao presente.





Andrea Dietrich

Transformação Digital

Estrategista de Transformação Digital & Branding, Co-founder da Ambidestra, Podcaster e Palestrante



in

Ambidestria: como startups podem evoluir em gestão e cultura para sobrevivência e crescimento?

Uma organização ambidestra incorpora a inovação nas estruturas de gestão e cultura de toda a empresa, seja ela uma grande companhia ou uma startup, que pode ainda estar tirando uma ideia do papel!

Segundo estudo do Núcleo de Inovação e Empreendedorismo da Fundação Dom Cabral, cerca de 25% das startups morrem com um tempo menor ou igual a um ano, 50% em até quatro anos e 75% com menos de treze anos. Esses números representam uma série de fatores que comprometem startups, mas, ainda segundo a pesquisa, há fortes indícios de que esse insucesso esteja ligado diretamente à menor capacidade de adaptação dos gestores às mudanças e necessidades do mercado, além de problemas de relacionamento entre os sócios.

A capacidade de adaptação é um comportamento que deve ser incentivado e incorporado dentro

das culturas de empresas inovadoras, para que se mantenham sempre atualizadas e não caiam na obsolescência, mas como fazer isso?

Conseguir identificar de maneira rápida e prática o que leva as startups ao erro é o caminho essencial para acompanhar o ritmo que esse tipo de negócio pede. Os desafios são muitos, mas sabemos que, na visão de gestão, os grandes sinais sempre surgem a partir da dificuldade de validar a principal ideia, manter o negócio em evolução e sempre criar produtos realmente relevantes para os clientes. Uma tarefa nada simples, especialmente se combinada a uma cultura organizacional ainda em construção, pois são empresas ainda muito novas, e que estão crescendo e contratando novos talentos do mercado, que chegam também com culturas distintas.

Uma gestão ambidestra passa a ser muito importante, mas como fazer no dia a dia de uma startup?

Considerando os três pilares fundamentais abaixo, cada um com duas dimensões, a organização deve avaliar as suas capacidades organizacionais em cada uma delas. Essa análise irá resultar em uma perspectiva clara sobre o sistema organizacional predominante.

- Direção & Transformação
- Pessoas & Cultura
- Estrutura e Processos

E, a partir desses pilares, nós da Ambidestra apoiamos as startups a se manterem inovadoras e, ao mesmo tempo, terem disciplina para que elas se tornem escaláveis.

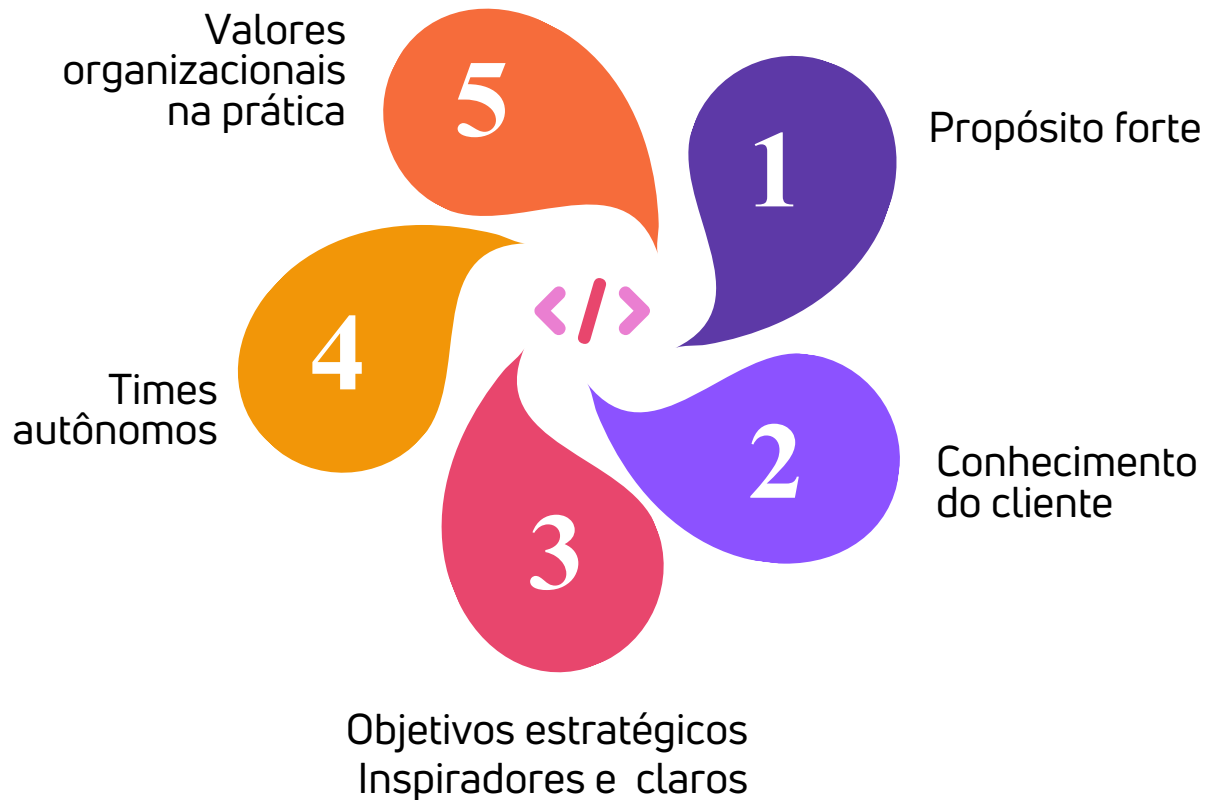
Primeiro de tudo é encontrar e fortalecer o propósito dessa organização mantendo todos inspirados e conectados a algo que impacte as pessoas, sociedade e até o planeta. Pode ser que você ache que isso não tem nada a ver com inovação, mas aí que está o pulo do gato. As grandes inovações nascem de sonhos grandes e ambiciosos.

Depois é fundamental que a empresa tenha clareza de quem é seu cliente e suas necessidades. E isso é um dos valores mais importantes de culturas inovadoras. Só assim vamos conseguir desenvolver produtos e serviços relevantes para a vida das pessoas.

Entendendo aonde se quer chegar e as necessidades reais do mercado, agora é fundamental que tenhamos objetivos estratégicos inspiradores e claros para todos os times remarem na mesma direção. Adoramos e aplicamos muito a metodologia OKRs (a sigla para "Objective and Key Results", um modelo de gestão ágil de desempenho com foco nos resultados), que, inclusive, permite que a organização adapte seus planos conforme eventos que acontecem no meio do caminho.

E depois, no modelo de gestão ágil, é necessário deixar habilitar os times para que operem com autonomia, porém com disciplina, estabelecendo ritos de melhoria contínua, onde o grupo aprende com ciclos anteriores buscando serem cada vez melhores. Há diferentes métodos e ferramentas que podem ser incorporados aqui, como por exemplo o Scrum, mas o mais importante é deixar claro quais são os comportamentos que devem ser incentivados e os que não serão tolerados.

PILARES DE CULTURA AMBIDESTRA NAS STARTUPS



Aí entram os valores organizacionais. São eles que suportarão a cultura de adaptabilidade, de aprendizado, de excelência, de agilidade, que uma startup tanto precisa. Cultura é um conjunto de comportamentos, de práticas e símbolos que acontecem dentro da organização. É muito menos sobre frases de efeito e muito mais sobre o que é praticado de fato, principalmente pela liderança.

Trabalhar os valores e comportamentos é a base para culturas fortes, que suportarão negócios e marcas bem-sucedidas.

Em nossa atuação junto com startups percorremos todas as camadas para essa construção: propósito, valores, ritos, símbolos, heróis (os grandes

embaixadores da cultura) e a conexão com o modelo de gestão, para que essa cultura aconteça na prática.

Por fim, citamos John P. Kotter e James L. Hasket, estudiosos que demonstraram que empresas com culturas fortes têm resultados surpreendentes, como um crescimento quatro vezes mais rápido, taxas de criação de empregos sete vezes maiores, preço de ações aumentando 12 vezes, com mais velocidade e proporção entre desempenho e lucro 750 vezes maior.

Se os números não mentem, qual é o grande desafio para tornar a sua startup um negócio ambidestro, saudável e próspero?



MODA SUSTENTÁVEL SOB DEMANDA.



Transforme sua indústria da moda com Kornit Digital

A tecnologia da Kornit, seja para a impressão de peças ou tecidos em rolo, oferece altíssima qualidade de forma sustentável, permitindo que você aumente sua produtividade e competitividade.

www.kornit.com/pt-br





**Diego de
Carvalho**
Hospitalidade

**VP of Growth and
Customer
Experience at NMB**



in

Digitalização das indústrias e do comércio

A digitalização das indústrias e do comércio é um dos temas do evento Conexão Smart Solutions, que ocorrerá em 28 de junho no Parque Tecnológico de São José dos Campos. A iniciativa busca encontrar o DNA da inovação e melhorias para o Vale do Paraíba, reunindo empresas, entidades e governos.

O Parque Tecnológico tem um papel importante na transformação digital da região, fomentando a criação de soluções para inserção digital no comércio e na indústria. Com programas que inserem pequenos lojistas no marketplace e criam jornadas digitais para a indústria, o Parque Tecnológico tem atraído empresas de todo o Brasil, democratizando o conhecimento e impulsionando o desenvolvimento.

Além de incubação e aceleração de startups, o Parque Tecnológico oferece programas desenvolvidos pela FIESP, SENAI e SEBRAE, metodologia de acompanhamento e atração de empresas de todo o Brasil. Já a Clarivate Analytics, empresa especializada em dados

O Parque Tecnológico tem um papel importante na transformação digital da região, fomentando a criação de soluções para inserção digital no comércio e na indústria.

e patentes, que estará presente no evento e desempenha um papel importante no desenvolvimento, ajudando pequenas e médias empresas a trabalharem com dados e inovação.

Algumas das principais contribuições da Clarivate para a transformação digital incluem fornecimento de informações e análises, gerenciamento de propriedade intelectual, gerenciamento de marcas, análise de dados e métricas e fomento à colaboração e inovação. A empresa promove a colaboração e a inovação por meio de suas plataformas e serviços, conectando pesquisadores, instituições e empresas, acelerando a inovação e impulsionando a transformação digital em diferentes setores.

O evento Conexão Smart Solutions reunirá grandes autoridades e empresas que têm um papel fundamental na transformação digital. Com o objetivo de trazer benefícios para a sociedade, acelerando o desenvolvimento e trazendo informações de toda a ciência e pesquisa para o público, o evento será um marco importante para o Vale do Paraíba.

O Parque Tecnológico de São José dos Campos convida todos a participarem do evento, que será sediado dentro do próprio parque, com apoio institucional do CIESP, SEBRAE, SENAI, Prefeitura de Caçapava, Prefeitura de Jacareí e Prefeitura de São José dos Campos. Com uma equipe multidisciplinar de profissionais, o Parque trabalha para solucionar problemas na interface entre as diferentes áreas, contribuindo assim para o crescimento econômico da região e do país. Seja sempre bem-vindo a conhecer o parque e a fazer parte dessa transformação tecnológica no próximo dia 28 de junho de 2023. Inscreva-se no Conexão Smart Solutions 2023 por meio do link: <https://bityli.com/Barae9>





Gisele Paula

Experiência
do cliente

Fundadora e CEO
Instituto Cliente
Feliz e Co-
Fundadora do
Reclame Aqui



in

O ingrediente: Simplicidade

Manter os clientes felizes deveria ser um dos principais objetivos de qualquer empresa, independentemente do seu tamanho ou setor de atuação. Muitas estratégias podem ser adotadas para alcançar esse objetivo, mas uma das mais eficazes é manter as coisas simples. É isso que argumentam Patrick Spenner e Karen Freeman, em um artigo publicado em 2012, intitulado "To Keep Your Customers, Keep It Simple", publicado pela *Harvard Business Review*.

Nós, os clientes, estamos constantemente sendo bombardeados por informações e opções em todos os setores da economia. Isso pode levar a uma sobrecarga cognitiva, o que dificulta a tomada de decisões e pode levar à insatisfação do cliente. Para evitar essa sobrecarga, as empresas devem se esforçar para manter as coisas simples e fáceis de entender para seus clientes.

Existem várias maneiras pelas quais as empresas podem simplificar a experiência do cliente. Por exemplo, podem simplificar o processo de compra, eliminando etapas desnecessárias ou reduzindo a quantidade de opções disponíveis. Também podem simplificar o atendimento ao cliente, fornecendo informações claras e precisas e tornando mais fácil para os clientes entrar em contato com a empresa.

Garantir que os clientes entendam claramente o valor que a empresa oferece pode ser feito por meio de mensagens claras e diretas, que enfatizem os benefícios tangíveis que a empresa oferece aos clientes.

Outra maneira de manter as coisas simples é garantir que os clientes entendam claramente o valor que a empresa oferece. Isso pode ser feito por meio de mensagens claras e diretas, que enfatizem os benefícios tangíveis que a empresa oferece aos clientes. Também pode ser alcançado por meio de um design simples e intuitivo, que torna fácil para os clientes entender como utilizar os produtos e serviços da empresa.

Embora a simplicidade possa parecer uma estratégia básica, muitas empresas ainda lutam para implementá-la de forma eficaz. Muitas vezes, as empresas ficam presas em sua própria complexidade interna, criando produtos e serviços complicados que são difíceis de entender e usar. Em outros casos, as empresas se preocupam tanto em fornecer opções e recursos aos clientes que acabam criando confusão em vez de clareza.

No entanto, as empresas que conseguem manter as coisas simples tendem a ter sucesso em manter seus clientes satisfeitos e fiéis. Essas empresas são capazes de construir uma base sólida de clientes que confiam em seus produtos e serviços e estão dispostos a recomendá-los a outros. Além disso, essas empresas são capazes de se adaptar mais facilmente às mudanças no mercado e às necessidades dos clientes, tornando-se mais ágeis e flexíveis.

Manter as coisas simples pode ser uma das melhores estratégias para garantir os clientes satisfeitos e fiéis. As empresas que conseguem simplificar a experiência do cliente tendem a se destacar da concorrência e a criar uma base sólida de clientes satisfeitos. É importante que as empresas prestem atenção a esse conselho e trabalhem para simplificar seus processos e comunicações, para que possam se destacar no mercado e manter seus clientes satisfeitos a longo prazo.



Israel Kenan

Têxtil

Country Manager at
Kornit Digital – Brazil



in

Moda sustentável e avanços tecnológicos:

entenda a evolução e a
importância para o
meio ambiente

Você conhece a origem e o destino de todas as roupas que veste? A moda sustentável é o segmento desse setor preocupado em buscar soluções social e ambientalmente responsáveis para o ciclo de vida completo de uma peça de roupa. Com isso, a produção massiva de resíduos têxteis, danos à natureza e a exploração da mão de obra barata são tratados como problemas neste processo de produção. Por isso, surge essa filosofia baseada em conceitos como slow fashion e eco-friendly.

Mas o que significa uma moda sustentável? Quais são os benefícios da moda sustentável para o meio ambiente? E quais são os exemplos dessa prática no dia a dia?

Em uma fase mais avançada de tecnologia, a indústria têxtil também tem evoluído e buscado soluções que permitam a produção sustentável de roupas. Um exemplo disso é a Presto MAX, uma impressora 100% digital que possibilita a impressão em tecidos não revestidos e oferece resultados incríveis com um toque suave.

GRANDES NOMES DA PROPAGANDA 100% ONLINE

DIRETORES DE MARKETING, CRIATIVOS E PERSONALIDADES DA PROPAGANDA ESTÃO AQUI.
NOS ACOMPANHE EM NOSSOS CANAIS E FIQUE POR DENTRO DOS ACONTECIMENTOS
QUE MOVIMENTAM O MERCADO PUBLICITÁRIO.

 GRANDESNOMESDAPROPAGANDA.COM.BR

 [GRANDESNOMESDAPROPAGANDA](https://www.youtube.com/GRANDESNOMESDAPROPAGANDA)

 [@PROGRAMAGNP](https://twitter.com/PROGRAMAGNP)

 [/PORTALGNP](https://www.facebook.com/PORTALGNP)



P&D Comunicação

APOIO:



ecommerce
CAMP:)

 **SQUAD360**

 **Extreme
Reach**

Para tornar a moda sustentável, é preciso adotar práticas sustentáveis, como:

- Escolha de materiais ecológicos, como fibras naturais e recicladas;
- Adoção de processos de produção responsáveis, como a utilização de corantes naturais;
- Preferência por fornecedores éticos que adotem práticas conscientes em todas as fases da produção, desde a colheita responsável até a venda de roupas sustentáveis.

A Presto MAX se destaca no mercado por ser uma solução completa de impressão em uma única etapa que permite imprimir em tecidos não revestidos e proporciona resultados surpreendentes com um toque suave. As tintas utilizadas pela Presto MAX são especialmente projetadas para impressão em tecidos não revestidos, proporcionando uma excelente capacidade de impressão com cabeçotes piezoelétricos. Embora as tintas possam ser mais caras quando comparadas às tintas da concorrência, o custo por peça impressa acaba sendo menor se considerarmos todos os processos geralmente necessários para a impressão.

A Presto MAX permite a impressão em diversos tipos de tecidos, mesmo com as limitações das tintas pigmentadas. Isso proporciona a flexibilidade de imprimir em diferentes tecidos com uma solução única. Há também um kit de atualização disponível para os proprietários do sistema Presto, permitindo a transição para o Presto MAX.

Com a crescente preocupação pela sustentabilidade e o avanço das tecnologias, a indústria da moda tem buscado cada vez mais soluções que minimizem o impacto ambiental e social de suas práticas. A adoção de tecnologias como a Presto MAX é um exemplo de como a moda sustentável pode evoluir e se tornar ainda mais eficiente e responsável. Essa inovação na indústria têxtil contribui para um futuro mais sustentável e eco-friendly, promovendo a conscientização e a responsabilidade em todas as etapas da produção e do consumo de roupas. Ao adotar práticas sustentáveis e incorporar tecnologias inovadoras como a Presto MAX, a indústria da moda pode reduzir seu impacto no meio ambiente e melhorar as condições de trabalho em toda a cadeia de produção.

Os consumidores têm um papel importante na promoção da moda sustentável, escolhendo comprar de marcas que valorizam a sustentabilidade e incentivando mais empresas a adotarem práticas sustentáveis e inovadoras.

A moda sustentável busca minimizar o impacto ambiental e social da indústria têxtil, usando práticas responsáveis como o uso de materiais ecológicos e processos de produção sustentáveis, além de tecnologias avançadas. Os consumidores podem apoiar essa mudança escolhendo marcas que defendam a sustentabilidade em suas práticas de produção. Juntos, podemos criar um futuro mais sustentável e eco-friendly na moda.



SUBLIMANDO
SONHOS MAIS
COLORIDOS.

Papel transfer para sublimação



www.bnsublimacao.com.br


BN Sublimação

Quer credibilidade, solidez e inovação?



A Artfix tem o maior time de especialistas em comunicação visual, excelência e o uso das melhores tecnologias em nossos processos. Foi assim que nos tornamos referência em comunicação visual.

Atendemos a todos os setores com inovações e valores competitivos. E como somos movidos a desafios, abraçamos diversos tipos de projeto: desde os mais simples até os mais complexos.

Tudo isso para destacar a sua marca!



Decoração de frota



PDV & Merchan



Projetos Especiais



ARTFIX[®]
Comunicação Visual